

Estudante descobre mais completo fóssil de espécie de dinossauro



O estudante do ensino médio, Kevin Terris, descobriu **o mais completo esqueleto fossilizado de um parassaurolfo**, uma das mais conhecidas espécies de dinossauros. Dias antes do jovem, dois paleontólogos haviam pesquisado o local, mas não se depararam com os ossos expostos. A descoberta ocorreu, em 2009, no Estado americano de Utah e foi divulgada esta semana, quando também foi anunciado resultado da **análise do fóssil**.

Segundo o Museu Raymond M. Alf (EUA), instituição que fez a pesquisa, o parassaurolfo viveu há **75 milhões de anos** e é conhecido por ter um tubo oco no topo do crânio. Os cientistas especulam que esse tubo era usado como uma espécie de trompeta para algum tipo de comunicação, assim como para impressionar visualmente possíveis parceiros.

Além de ser o mais completo conhecido da espécie, chama a atenção no esqueleto por ser de um filhote da espécie, já que os cientistas não tinham muita ideia de como ocorria o crescimento desse animal. "Nosso bebê parassaurolfo tem cerca de um quarto do tamanho de um adulto, mas já começou a crescer sua crista", diz Andrew Farke, curador do museu. O cientista explica que exames de imagem mostra que o filhote já tinha um crescimento no topo do crânio, que se transformaria no tubo dos animais adultos.

O estudo do osso da perna ajudou a **estimar a idade** do dinossauro quando morreu: menos de 1 ano. "Dinossauros têm crescimentos anuais em anéis no tecido ósseo, assim como árvores. Mas não vimos nem mesmo um anel", diz Sarah Werning, da Universidade Stony Brook e coautora do estudo. O animal teria cerca de 1,8 metro de comprimento, mas, quando adulto, poderia passar dos 7,5 metros.

Exames de imagem do interior do crânio mostram que o filhote já tinha capacidade de fazer sons com o tubo craniano, mas menos graves que os adultos. Os cientistas afirmam que, devido à importância do fóssil, o modelo em 3D do esqueleto, feito a partir dos exames de imagem, está disponível gratuitamente no site: www.dinosaurjoe.org

Fonte: Terra